

De: Carlos <carlosnambu@terra.com.br>  
Responder para: FMDDCA-SP Criança e Adolescente <fmddcacriancaeadolescente@grupos.com.br>  
Enviado: sábado, 1 de abril de 2006 20:14:13  
Para: fmddcacriancaeadolescente@grupos.com.br  
Assunto: [fmddcacriancaeadolescente] En: Informativo Eletrônico NAVCV Fevereiro 2006

 |  |  |  Caixa de Entrada

---

 Anexo: [image6.gif](#) (0.01 MB), [Informativo\\_Eletr\\_nico\\_NAVCV\\_\\_fevereiro\\_2006\[1\].doc](#) (0.23 MB)

----- Cabeçalho original -----

De: "carlosnambu" [carlosnambu@terra.com.br](mailto:carlosnambu@terra.com.br)  
Para: "carlosnambu" [carlosnambu@terra.com.br](mailto:carlosnambu@terra.com.br)  
Cópia:  
Data: Sat, 1 Apr 2006 17:06:16 -0300  
Assunto: Informativo Eletrônico NAVCV Fevereiro 2006





Núcleo de  
Atendimento  
às Vítimas  
de Crimes  
Violentos

[www.direitoshumanos.mg.gov.br](http://www.direitoshumanos.mg.gov.br)

[crimesviolentos@yahoo.com.br](mailto:crimesviolentos@yahoo.com.br)

Nº 31 – Fevereiro /2006.

## INFORMATIVO ELETRÔNICO NAVCV

### Índice

1. Aconteceu
2. Estatísticas do NAVCV
3. Opinião
4. Fique por Dentro
5. Curiosidades
6. Equipe do NAVCV

### Apresentação

O *Boletim Informativo*, mensalmente divulgado é enviado aos parceiros e leitores, contendo notícias do nosso trabalho, bem como divulgação das informações colhidas através do banco de dados da Instituição, que julgamos ser de suma importância para o incentivo e promoção de linhas de pesquisas sobre o tema violência.

O NAVCV, criado em dezembro de 2000, é um programa da Secretaria Especial de Direitos Humanos em parceria com o Estado de Minas Gerais, através da SEDESE - Secretaria de Desenvolvimento Social e Esportes – Subsecretaria de Direitos Humanos, gerenciado pela ONG SOS RACISMO.

O trabalho do NAVCV é acolher, escutar e atender vítimas e familiares dos crimes de homicídio, latrocínio, atentado violento ao pudor e estupro, oferecendo apoio social, psicológico e jurídico, favorecendo a construção e o resgate da cidadania.

Uma das metas do Programa é a criação do *Informativo Eletrônico*, cujo objetivo é fortalecer laços para divulgação do trabalho, espaço ao debate, troca de experiências e informações. Além de incentivar o estabelecimento de uma rede de parcerias através da articulação da *REDE de Atenção à Violência*.

**Vânia Valadão - Coordenação Geral  
e Equipe do NAVCV**

**Nesta edição**, trazemos ao conhecimento do leitor uma reflexão sobre os 15 anos da edição do Estatuto da Criança e do Adolescente. Com acuidade e maestria, o autor confronta a realidade da crescente criminalidade infanto-juvenil no Brasil e os resultados obtidos nos últimos anos após mais de uma década de vigência Lei 8.069/90, concluindo que o problema da referida criminalidade não está na produção em massa de leis penais mais rígidas, mais na maior atenção do Estado com a instituição da família e com a garantia de acesso a uma educação pública, ampla e de qualidade, que seja por sua vez capaz de assegurar a igualdade de oportunidades a todos, efetivando-se, assim, o princípio constitucional da isonomia.

### 01- Estatísticas do NAVCV

No levantamento das informações coletadas no banco de dados, o NAVCV visa possibilitar a discussão, a pesquisa sobre a implementação das redes, serviços de atenção à violência, favorecendo a construção da cidadania e a garantia dos direitos humanos.

#### Atendimentos

No ano de 2004, o NAVCV realizou 142 atendimentos às vítimas e/ou usuários. No ano de 2005 foram realizados 249 atendimentos. Analisando os dois anos, constata-se um aumento de 75,35% no último ano.



## Crimes

No gráfico 1, em relação ao tipo de violência, no ano de 2004 foram atendidos 26,5% atentado violento ao pudor; 25,9% homicídio; 18,07% estupro; 8,13% ameaça; 8,13% lesão corporal e 13,25% outros. No ano de 2005 foram 28,83% de homicídios; 27,91% atentado violento ao pudor; 18,4% estupro, 6,13% lesão corporal; 3,99% ameaça e 14,72% outros. Cabe ressaltar que o percentual de outros crimes se refere a disponibilização de acolhimento, orientação psicossocial e jurídica a qualquer pessoa que tenha seus direitos violados e chegue ao NAVCV. Visando romper com segurança do ciclo da violência em que os sujeitos estão envolvidos. Os casos não enquadrados nos critérios Institucionais são encaminhados aos serviços que lhes assistam na sua especificidade.

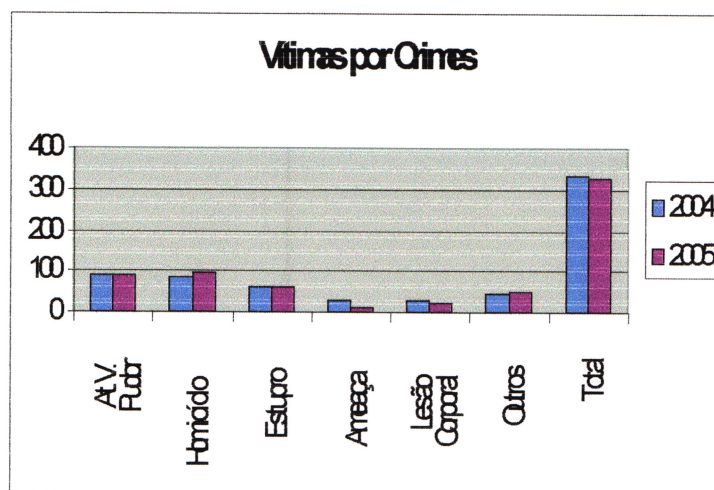


gráfico 1

## Faixa Etária

Quanto à faixa etária, analisando a tabela 2, nota-se, tanto no ano de 2004 quanto no ano de 2005, há o maior percentual de crianças e adolescentes vítimas: 44,44% e 44,06% respectivamente. Portanto, o levantamento apresentado demonstra a urgência de se avaliar as responsabilidades e competências dos governos e sociedade civil, no que se refere à garantia de proteção à criança e ao adolescente e na consolidação das redes de atenção, desde a construção do fluxo ao atendimento específico.

Vítimas por faixa etária

Idade	Ano	
	2004	2005
De 0 a 12 anos	55	63
De 13 a 18 anos	45	41
De 19 a 24 anos	30	36
De 25 a 30 anos	29	33
De 31 a 36 anos	18	25
De 37 a 42 anos	17	11
De 43 a 48 anos	15	10
De 49 a 54 anos	5	11
De 55 a 60 anos	5	3
De 61 a 66 anos	4	2
De 67 a 72 anos	0	0
Acima de 73 anos	2	1
Total	225	236

Tabela 2

Os leitores que se interessarem por maior detalhamento estatístico, podem solicitar através do nosso e-mail < [crimesviolentos@yahoo.com.br](mailto:crimesviolentos@yahoo.com.br) >.



## 02 –Aconteceu

*Este é um espaço destinado à divulgação das ações realizadas no NAVCV e pela sua equipe técnica e/ou por instituições parceiras.*

### 2.1 Na Rede de Atenção à Violência

O NAVCV, como grande incentivador e articulador da REDE DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA, abre espaço para a divulgação de notícias e ações desenvolvidas por esse grupo que vem, insistentemente, trabalhando em nome de um melhor atendimento às vítimas de violência no Município e no Estado.

A REDE DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA é um grupo aberto de entidades governamentais e não-governamentais, que se reúne, mensalmente, com objetivo de criar e fortalecer as parcerias, visando uma melhor efetivação dos serviços públicos de atenção à violência.

A última reunião da Rede, dia 06/03/06, aconteceu no Escritório de Direitos Humanos – EDH – onde foi apresentada a proposta de atuação do EDH, bem como suas instalações e a equipe responsável. Discutiram-se também as ações da Rede para o ano de 2006.

**A próxima reunião da Rede de Atenção à Violência será no dia 03/abril/06, no auditório da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes - SEDESE. Rua Martim de Carvalho, 94 – 13º andar – às 8h:30min.** Quando será apresentado o trabalho do Centro Geral de Pediatria (CGP) e da coordenação do Serviço de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Infanto-juvenil (Sentinela).

**Saiba Mais:** Participe ou informe-se mais sobre a REDE através da secretaria executiva, tel: (31) 3214-1898 com Luciana Reis, ou pelo e-mail <redeatencaoviolenca2002@yahoo.com.br >.

### 2.2 Atividades internas

- No dia 02 de fevereiro, o NAVCV recebeu a visita dos técnicos e da Coordenadora Robélia Ursine de Almeida, do serviço Sentinela do Município de Belo Horizonte.
- No dia 14 de fevereiro, o NAVCV recebeu a visita da Conselheira Tutelar, da Regional Nordeste, Helenice.
- No dia 20 de fevereiro, o NAVCV recebeu a visita do psicólogo Wilson Oliveira, representante dos Correios (setor de Serviço Social e Cidadania).
- No dia 22 de fevereiro, o NAVCV recebeu a visita do coordenador Gustavo Gorgosinho e estagiários do Escritório de Direitos Humanos – EDH.
- No dia 24 de fevereiro, o NAVCV recebeu a visita dos técnicos do Projeto Fica Vivo de Vespasiano e Santa Luzia, Leonardo (gestor e psicólogo) e Ludmila.

### 2.3 Atividades Externas

- No dia 01 de fevereiro, os técnicos do NAVCV participaram da reunião da Comissão de Saúde Municipal, com o tema Idoso.
- No dia 02 de fevereiro, o NAVCV participou de uma pesquisa para o TBGE, para a implementação de um novo modelo de gestão de Assistência Social.
- No dia 03 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o SOSF e o Conselho Tutelar da Regional Leste.
- No dia 06 de fevereiro, Vânia Valadão Coordenação Geral e Luciana Reis Coordenação Clínica do NAVCV participaram da reunião da Rede de Atenção à Violência no Escritório de Direitos Humanos - EDH.
- No dia 07 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar de Venda Nova.



- No dia 09 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Nordeste.
- No dia 10 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Noroeste.
- No dia 13 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Norte.
- No dia 14 de fevereiro, Vânia Valadão, coordenadora do NAVCV e Camila, estagiária do setor de Serviço Social, participaram da reunião do Grupo da Saúde Estadual, cujo tema "Notificação da Violência Contra a Mulher".
- No dia 15 de fevereiro, Vânia Valadão, coordenadora e os advogados Jânio e Lucas, do NAVCV, participaram de uma reunião no IGESP.
- No dia 16 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Leste.
- No dia 20 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Oeste.
- No dia 21 de fevereiro, os técnicos do NAVCV visitaram o Conselho Tutelar da Regional Barreiro.
- No dia 21 de fevereiro, Vânia Valadão, coordenadora do NAVCV concedeu entrevista à Rádio Inconfidência, Rádio CBN e para o Jornal Diário da Tarde, sobre a Campanha de Carnaval do NAVCV, no Terminal Rodoviário.
- No dia 22 de fevereiro, Luciana Reis, coordenadora clínica do NAVCV, concedeu entrevista a Rádio América, sobre a Campanha de Carnaval.

### 03 – Opinião

---

#### A CRISE DO SUPEREGO BRASILEIRO – ASPECTOS DA CRIMINALIDADE INFANTO-JUVENIL

Domingos Barroso da Costa

"Minha vida é um grande playground, onde eu só posso 'brincar de fora': fora da vitrine, da loja, da padaria. A vitrine é o lugar das coisas que eu não posso ter. Não estou na paisagem. Sou apenas um contraponto que reafirma a vida real dos outros. De algum modo, sou útil. Nem sei que sou infeliz. Para mim, minha é normal. Os outros é que se sentem anormais na minha presença. Eu não tenho pena de mim mesmo; por isso, os outros ficam tão culpados (...). As pessoas preferiam que não existisse. Percebo isso com encanto, quando sou expulso de uma loja, ou quando ignoram minha presença. Eu sou o Outro total, o Outro completo, tão 'outro' que não posso ser visto. Não tenho espelho, nada me reflete".

*O trecho acima transcrito, extraído da crônica "Eu Sou um Leãozinho que ainda não Morde", da lavra de **Arnaldo Jabor**, apresenta-se em perfeita consonância com a realidade de grande parte das crianças brasileiras, cujas precárias condições de desenvolvimento têm sido o cerne dos mais variados debates, principalmente agora, quando o "Estatuto da Criança e do Adolescente" completa seus quinze anos. Frente à crescente criminalidade infanto-juvenil, o êxito da Lei nº 8.069/69 tem sido alvo de diversos questionamentos, motivando variadas proposições, especialmente no sentido de se promover à diminuição da menoridade penal.*

*Mais uma vez, o que se observa por parte daqueles que defendem este posicionamento é uma visão reducionista da questão e a tentativa de implementar mais uma política criminal simbólica, com o nítido objetivo de angariar votos e nenhuma preocupação em atacar as raízes de um problema social, em parte, apresenta-se de fácil diagnóstico.*

*Distintamente do que propaga o legislador e grande parte da mídia brasileira, claramente comprometidos com a manutenção de um status quo que se afigura insustentável, a solução para o problema da criminalidade da criança e do adolescente não está na produção em massa de leis penais mais rígidas, mais na maior atenção do Estado com a instituição da família e com garantia de acesso e uma educação pública ampla e de qualidade, que assegure a igualdade de oportunidades a todos, de modo a efetivar o principal constitucional da isonomia.*

*As origens de nossa banalizada criminalidade encontram clara explicação psicossociológica, remetendo-nos à constatação de uma ruptura generalizada com o pacto edípico e, conseqüentemente, com o pacto social, situação que se observa catalisada pelo modelo capitalista globalizante em que navegamos, estando à beira do naufrágio. O quadro é grave, em especial nos grandes centros urbanos, onde o abismo*







## 04- Fique por Dentro!

---

! Dia 03 de abril, **reunião da Rede de Atenção à Violência** no auditório da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes - SEDESE. Rua Martim de Carvalho, 94 - 13º andar. Mais informações (31) 3214-1898 ou < redeatencaoviolenca2002@yahoo.com.br > com Luciana ou Aruane.

! Dia 17 de abril, Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e Direito - EBP/MG - promoverá o debate "**Direitos da criança - um direito difuso**" às 19 horas. Informações e inscrições (31) 3275 3873 ou < ipsmmg@veloxmail.com.br >.

! Dia 19 de abril, encerram as inscrições para os trabalhos do "**II Congresso Brasileiro Psicologia: ciência & profissão**", que acontecerá no dia 17/setembro/06. Informações e inscrições 0800 7706605 ou < www.cienciaeprofissao.com.br >.

## 05- Curiosidades

---

👍 Neste mês de fevereiro, os técnicos do **NAVCV** visitaram os nove Conselhos Tutelares de Belo Horizonte visando estreitar a parceria e divulgar o trabalho realizado pela Instituição que, nos últimos anos, apresenta aumento significativo de demanda para atendimento a crianças e adolescentes. O Conselho Tutelar é de extrema relevância, na rede de serviços, como porta de entrada para o atendimento de casos de violência praticada contra a criança e/ou adolescente, como também, é o espaço de identificação da violência doméstica ou intrafamiliar. Agradecemos a receptividade e a disponibilidade de todos os Conselheiros Tutelares das Regionais Centro-sul, Barreiro, Venda Nova, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Pampulha e Norte.

👍 Nos dias **21 e 23 de fevereiro**, o **NAVCV** promoveu a **VI Jornada Pró-cidadania: 'CARNAVAL SEM VIOLÊNCIA'**, nas dependências da Rodoviária de Belo Horizonte visando sensibilizar e alertar a população com uma campanha educativa contra a violência, distribuindo leques que traziam dicas para um carnaval com segurança. A campanha teve o caráter preventivo devido esse período se caracterizar pelo uso abusivo de álcool e entorpecentes e pelas pessoas buscarem as festas de rua, favorecendo a grandes aglomerações e conflitos.

👍 **Dia Internacional da Mulher, 08 de março**, está intimamente ligado aos movimentos que buscavam mais dignidade para as mulheres e uma sociedade mais justa e igualitária. É a partir da Revolução Industrial, em 1789, que estas reivindicações tomam maior vulto com a exigência de melhores condições de trabalho, acesso à cultura e igualdade entre os sexos.

Atualmente, constatamos que a violência contra a mulher envolve uma ampla gama de agressões que permeiam o seu cotidiano. Verificamos que as estratégias específicas de prevenção da violência contra a mulher devem ser multisetoriais, envolvendo os serviços de saúde, a polícia, o judiciário e os serviços de apoio social, num trabalho articulado e conjunto, mudando as culturas institucionais. As medidas adotadas devem, também, envolver os homens com o foco na mudança das normas comunitárias e sociais.

👍 **Contribua conosco. Participe!**

A sua opinião é bem vinda! Este é um espaço de discussão e articulação. Colocamo-nos abertos a sugestões e críticas. Indicações de textos para publicação no *Informativo Eletrônico*, entre em contato através do nosso e-mail: [crimesviolentos@yahoo.com.br](mailto:crimesviolentos@yahoo.com.br)

## 05 - Equipe do NAVCV

---

### **Coordenação Geral:**

Vânia Valadão

### **Subcoordenadora:**

Luciana Aparecida Silva dos Reis

### **Supervisor Clínico:**

Francisco Paes Barreto

### **Equipe administrativa:**

Karine Grazielle Dias

Wanderley de Oliveira

### **Equipe de Serviço Social:**

Camila Otaviano dos Santos

Elizabeth F. Augusto Café

Natércia Nery de Santana



**Equipe Jurídica:**

Francisco Frederico Peixoto Mazon  
Lucas Laire Faria Almeida  
Jânio Oliveira Donato  
Carlos Eduardo Vaz de Oliveira

Ana Lúcia Furtado de Araújo  
Aruane Amorim Reis  
Camila Torres Ituassú  
Cláudia Borges Ferreira  
Fabiana Cristina Carvalho  
Guilliana de Souza\*  
Luciana Aparecida Silva dos Reis  
Viviane da Costa Gomes\*

**Equipe de Psicologia:**

\* Novo integrante da equipe do [NAVCV](#), seja bem vindo.

**31ª Edição do Boletim Eletrônico**

**Equipe responsável:**

Camila Ituassú, Carlos Eduardo, Guilliana e Jânio

**Coleta dos dados estatísticos:**

Wanderley de Oliveira

**Revisão:**

Vânia Valadão e Luciana Reis

Número de Boletins enviados: 4115



**NAVCV – Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes  
Violentos**

**Rua da Bahia, 1148, sala 331, 3º andar, Edifício  
Maletta, Centro, BH/MG, CEP 30160 906;  
Telefone: (31) 3214-1898**

